

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

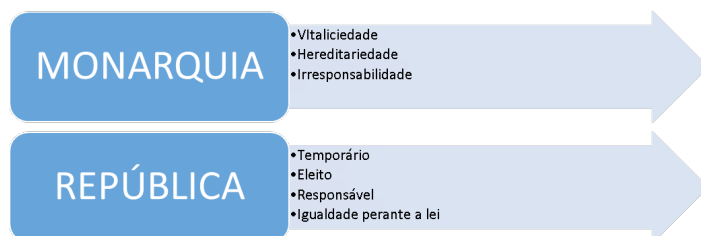
Constituição: Princípios Fundamentais	2
Princípio Republicano	2
Princípio Republicano.....	2
Princípio do Sistema Presidencialista	2
Regimes Políticos	2
Princípio da Separação dos Poderes – Tripartição dos Poderes	3

Constituição: Princípios Fundamentais

Princípio Republicano

A República, proclamada em 15 de novembro de 1889, foi efetivamente consagrada na Constituição de 1891. O princípio republicano determina a nossa **FORMA DE GOVERNO**, ou seja, o modo como se organiza a Chefia de Estado em um País.

→ São duas as formas de Governo conhecidas:



Princípio Republicano

O texto constitucional não previu o princípio republicano como cláusula Pétrea. Contudo, a CF o definiu como princípio sensível, previsto no Art. 34 da CF.

Princípio do Sistema Presidencialista

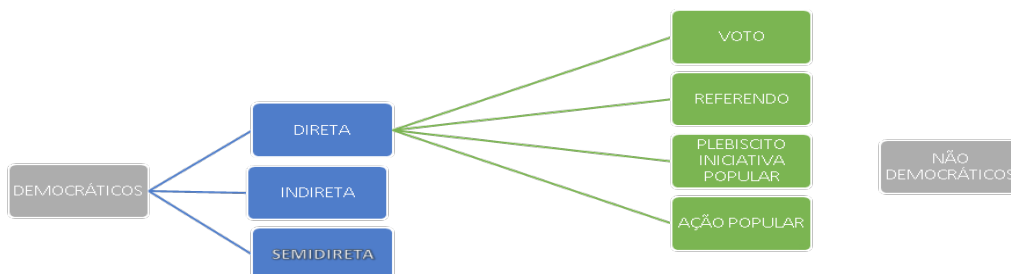
Define o nosso **SISTEMA DE GOVERNO** e representa a forma como os Poderes se relacionam.

Presidencialismo	Parlamentarismo
<ul style="list-style-type: none"> • Unipessoalidade da Chefia de Estado e Governo; • Legitimidade popular DIRETA do Presidente da República; • Independência entre Executivo e Legislativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Separação entre Chefe de Estado e Chefe de Governo; • Legitimidade popular indireta do Poder Executivo; • Interdependência do Executivo e Legislativo.

Regimes Políticos

O Regime político adotado no Brasil é o Democrático, e a nossa democracia é a semidireta (participativa), uma vez que conjuga os elementos da democracia direta com a democracia indireta (representativa), como se extrai do Art. 1º parágrafo único da CF:

“Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.”



RESUMO

Forma de Estado	Forma de Governo	Sistema de Governo	Regimes Políticos
<ul style="list-style-type: none"> • Unitário • Composto (Federação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Monarquia • República 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidencialismo • Parlamentarismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Democráticos • Não democráticos

→ **POEMA PARA MEMORIZAÇÃO:**

*“O Estado Fede,
a República é Fogo,
o Presidente é sistemático
e o regime é democrático.”*

Princípio da Separação dos Poderes – Tripartição dos Poderes

PODER É UNO E INDIVISÍVEL; as funções estatais básicas é que são divididas.

OBJETIVO: preservar a liberdade individual, combatendo a concentração de poder, isto é, a tendência absolutista de exercício de poder político pela mesma pessoa ou grupo de pessoas.

“Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.”

Cada Poder possui funções típicas e Funções atípicas. Em respeito ao *princípio da indelegabilidade de atribuições*, os Poderes não podem ficar transferindo suas atribuições para outros Poderes.

Contudo, isso não significa que tal separação de funções do Estado seja rígida. Isso porque, pelo sistema de freios e contrapesos, é possível o exercício de forma atípica de um Poder por outro Poder.

A separação dos Poderes, nesse modelo, estabelece um mecanismo de fiscalização e responsabilização recíproca dos Poderes estatais.

Condicionam a competência de um Poder à apreciação de outro Poder de forma a garantir o equilíbrio entre os Poderes.

Dessa forma, além do exercício de funções típicas, cada órgão exerce também outras duas funções atípicas dos demais órgãos.

→ **É cláusula Pétreia**

“§ 4º – Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir:

III – a separação dos Poderes;”

EXERCÍCIOS

- 01.** A igualdade perante a lei, a periodicidade dos mandatos políticos e a responsabilidade dos mandatários são características do princípio republicano.

Certo () Errado ()

- 02.** O regime político adotado na CF caracteriza a República Federativa do Brasil como um Estado Democrático de Direito em que se conjuga o princípio representativo com a participação direta do povo por meio do voto, do plebiscito, do referendo e da iniciativa popular.

Certo () Errado ()

- 03.** A função típica do Poder Legislativo é legislar, do Poder Executivo, administrar e do Poder Judiciário, exercer a jurisdição. Contudo, cada um dos poderes exerce, em pequena proporção, função que seria originariamente de outro. Isso ocorre para assegurar-se a própria autonomia institucional de cada poder e para que um poder exerça, em última instância, um controle sobre o outro, evitando-se o arbítrio e o desmando.

Certo () Errado ()

- 04.** A chamada reserva jurisdicional é privativa do Poder Judiciário, podendo excepcionalmente ser exercida pelo Poder Executivo ou Legislativo em função atípica.

Certo () Errado ()

GABARITO

01 - C

02 - C

03 - C

04 - E